"1 – Dado o avançado estado de degradação do imóvel nº. 12 da Rua do Marquês, que se encontra desocupado desde o sismo de 80, verificou-se que alguns elementos da construção ruíram sobre a via pública, após as intensas chuvadas que se fizeram sentir no início do mês de Janeiro. Verificando-se a necessidade de actuação imediata e após diagnóstico efectuado no local, a Delegação de obras Públicas da terceira, com o acompanhamento da Direcção Regional da Cultura, mandou proceder à demolição de partes da construção que foram consideradas inseguras e irrecuperáveis.

Após conclusão desta medida de intervenção foi possível restabelecer com toda a segurança a circulação automóvel e de peões.

2 – O imóvel foi adquirido pela Região após o Sismo de 80. Neste momento e após um longo processo de negociação, pretende a Região adquirir uma parcela de terreno envolvente ao imóvel, pertencente a diferentes proprietários, por forma a permitir a implantação do vasto programa de ocupação, previsto para a nova Biblioteca Pública de Angra.

No ano transacto não foi possível concluir o procedimento de aquisição dos terrenos, no entanto – segundo informação da Direcção de Serviços do Património – durante o primeiro semestre deste ano a escrituração pública será realizada.

3 – Não é possível precisar o início e a conclusão da obra visto não existir ainda um projecto para a mesma.

A Direcção Regional da Cultura, em colaboração com a ordem dos Arquitectos, organizou o processo de procedimento para "Elaboração do projecto de Remodelação e Ampliação do Edifício dos Corte-Real, para adaptação a Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo" estando o processo totalmente completo a aguardar apenas a aprovação do Plano a Médio Prazo de 2001/2004,

para posteriormente prosseguir com a publicação do anúncio de abertura do concurso.

Com a mais elevada consideração.

O Secretário Regional Adjunto da Presidência, *Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral"*